

# APRESENTAÇÃO

---

Coriolano Pereira da Rocha Junior<sup>1</sup>  
Geferson Santana<sup>2</sup>

O esporte é uma manifestação cultural da sociedade moderna, representada por atividades institucionalizadas nas escolas; por um conjunto de conteúdos culturais do tempo de lazer ou ainda, por modalidades de caráter técnico voltadas para o rendimento, envolvendo um número significativo de pessoas, sendo por isso, considerado um dos maiores fenômenos da atualidade.

É inegável a importância e a expansão que as práticas corporais e esportivas têm tido na atualidade, tornando-se elementos presente no dia a dia dos sujeitos. Além de agir diretamente no cotidiano, tais atividades vêm tecendo interferências dialógicas com questões de ordem econômica, política e histórica nas sociedades, haja vista o volume de investimentos variados que são direcionados aos eventos esportivos, tais como a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, ambos no Brasil.

O processo de avanço da produção acadêmica nacional provocou o surgimento de debates, estudos e conhecimentos que tratam da articulação entre os esportes e as práticas corporais, com as peculiaridades e especificidades do local e sua relação com o que é global, inclusive no campo da história. A partir disto, temos visto o surgimento de pesquisas que envolvem olhares sobre o embricamento dos esportes e das práticas corporais com áreas diversas, em diversos núcleos de pesquisa por todo o país.

No Brasil, nos últimos anos, os estudos em história do esporte e práticas corporais têm ganhado volume e qualidade, com pesquisadores instalados em laboratórios, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, com uma produção científica diversa e ampla, com eventos próprios e revistas científicas específicas.

---

<sup>1</sup> Doutor em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: coriolanojunior@uol.com.br

<sup>2</sup> Mestrando em História e Historiografia pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e sob o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Correio eletrônico: gefsdj@hotmail.com.

Sendo assim, reconhecendo a potência do fenômeno, a - Revista Eletrônica Discente.com - decidiu apresentar um dossiê temático que aborda a questão dos esportes e do lazer.

Nesta edição contamos com a publicação de artigos e resenhas que versam sobre a temática. Dentre os artigos selecionados, alguns fizeram parte do Simpósio de História do Esporte e das Práticas Corporais, que aconteceu no VII Encontro Estadual de História, realizado entre 30 de setembro e 03 de outubro, na cidade de Cachoeira - Bahia.

Entre estes artigos, temos debates sobre o futebol, o surfe na cidade de Ilhéus, a constituição de um clube de tênis na cidade de Jequié e ainda, a construção do campo do lazer na Bahia e uma discussão acerca do esporte no espaço escolar.

Dentre os que abordam o futebol, o de Eliazar João da Silva procura estabelecer algumas interlocuções entre as Copas do Mundo de 1950 e de 2014, buscando aproximações e/ou distanciamento quanto as suas análises. No texto de José Eliomar dos Santos Filho encontramos uma interpretação acerca dos debates que se deram quando da construção do Estádio da Fonte Nova, em Salvador-Bahia. Na produção de Enny Vieira Moraes e Zuleika Stefânia Sabino Roque temos uma leitura sobre a participação feminina no futebol, tomando por base a vida de uma atleta da modalidade, retratando suas expectativas e experiências com o esporte.

No artigo de Marcial Cotes e Dirceu Góes nos é apresentada uma investigação sobre as analogias e divergências entre a história do surfe de Ilhéus e o artigo Vaca Longa, repensando a historiografia brasileira do esporte a partir do surfe na Bahia.

Na obra de Roberto Gondim Pires, Cleber Augusto Gonçalves Dias e Marcos Cesar Meira Leite vemos uma tentativa de construção da história e memória do esporte na cidade de Jequié-BA, através da análise do Jequié Tênis Clube, como lugar da memória esportiva para a vida desta cidade.

O texto de Wilson de Lima Brito Filho apresenta um debate sobre o processo de constituição do lazer, em Salvador, entre 1940 e 1950 do século XX, a partir da formação da UFBA, pensando uma articulação entre cidade e Universidade, na ideia de uma confluência entre os interesses da sociedade e da Instituição, que se instalava em Salvador.

Por fim, Natanael Vaz Sampaio Junior e Felipe Eduardo Ferreira Marta objetivam estabelecer reflexões acerca do objeto esporte, enquanto elemento que norteia à formação profissional e o currículo em Educação Física, tendo como lócus de pesquisa o município de Jequié-BA, a partir década de 1990.

Tais textos se inserem num conjunto de produções que a Bahia tem produzido acerca do esporte e do lazer, sob a perspectiva de uma análise histórica. Estas pesquisas se desenvolvem em diferentes grupos de pesquisa, alocados em Instituições de Ensino Superior no estado, já tendo havido simpósio em três encontros estaduais de história, 2010, 2012 e 2014. Os estudos assumem metodologias e fontes diversas, abarcando recortes temporais diferentes, mas demonstram um esforço comum para a constituição de um campo de estudos específico na Bahia, que dialoga e repercute o que se dá em plano nacional.

Esta edição tem caráter especial, devido à relevância da temática e das condições que ela foi desenvolvida. Ao contrário das edições anteriores, aqui não fizemos uma apresentação de todas as seções que compõem o volume, pois decidimos primar por uma apresentação dos artigos do dossiê temático e suas relevâncias no fortalecimento dos estudos relacionados ao tema, no Brasil, e especialmente no Estado da Bahia.

Agradecemos aos autores que contribuíram com as demais seções, pois foram belíssimas colaborações. Nelas estão publicados os trabalhos de estudantes de graduação e pós-graduação, representando uma luta dentro do processo de criação de revistas discentes, assim como o desejo de maior abertura das revistas aos estudantes.

Boa leitura.

baia.com